CONFLITOS ENTRE OS GRUPOS DE INTERESSE NA POLÍTICA PESQUEIRA BRASILEIRA: LACUNAS E DESAFIOS

CONCEIÇÃO, DG¹; OLIVEIRA, TRA²

1E-mail: galdinolds@gmail.com, Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Graduando em Engenharia de Pesca; 2E-mail: ticianooliveira@uneb.br, Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Professor

# Resumo

# A gestão da pesca no Brasil é marcada por conflitos entre diferentes grupos de interesse, o que dificulta a implementação eficaz de políticas pesqueiras. Este artigo visa identificar esses conflitos e discutir as lacunas e desafios presentes na administração pesqueira. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica de estudos publicados entre 2017 e 2023, abrangendo fontes como reportagens e, artigos científicos. Os resultados mostram que a competição entre pescadores artesanais, que enfrentam falta de representação política, e indústrias pesqueiras, que consideram as regulamentações restritivas, é um dos principais pontos de tensão. Além disso, conflitos socioambientais, como a degradação de habitats marinhos, e violações de direitos humanos são questões recorrentes. O artigo também destaca a interferência política e a fragilidade da representatividade das comunidades pesqueiras. Conclui-se que soluções sustentáveis devem incluir diálogo entre os grupos de interesse, governança participativa e políticas que conciliem as necessidades econômicas e a preservação ambiental, conforme recomendado por Adams & Santos (2020), Soares & Almeida (2017) e IBAMA (2019).

**Palavras–chave:** Política pesqueira brasileira; Conflitos de interesse; conflitos territoriais.

# INTRODUÇÃO

# A pesca é uma atividade vital para muitas comunidades no Brasil, não apenas como propulsora da economia, mas também como uma fonte de alimentação primária. A administração de pesca, no entanto, foi frequentemente um desafio complexo tanto para os pesquisadores quanto para os instrumentos políticos. Vários campos de interesse com suas próprias demandas e expectativas tentando interpretar a gestão de pesca frequentemente dificultam a implementação de políticas em alguns casos. O artigo a seguir abordará essas questões em detalhes, identificará os problemas-chave da disputa e descobrirá as principais contribuições.

# A gestão da pesca é um tema de grande relevância na literatura científica, dado o seu impacto econômico e social, especialmente em países como o Brasil, com vastas zonas costeiras (FAO, 2020) é uma área complexa e multifacetada, marcada por uma multiplicidade de interesses que frequentemente se chocam e competem, gerando conflitos que dificultam a implementação eficaz de políticas públicas e a sustentabilidade dos recursos pesqueiros (Soares & Almeida, 2017; Adams & Santos, 2020). No entanto, uma série de desafios associados à gestão da pesca, muitos dos quais estão relacionados a conflitos entre diferentes grupos de interesse (Jentoft, 2009; Ribeiro & Cardoso, 2018).

# Conflitos entre Interesses Econômicos e Direitos das Comunidades Pesqueiras

# Um tema é o conflito entre os interesses econômicos e os direitos das comunidades pesqueiras. Estudos como o de (Branch et al., 2013; Costa & Araújo, 2017) demonstram que a pressão para maximizar a produção e os lucros pode levar a práticas insustentáveis, como a pesca predatória, que ameaçam os meios de subsistência das comunidades pesqueiras e a saúde dos ecossistemas marinhos (Neves & Ávila-Castro, 2018).

# Uma ampla gama de stakeholders está envolvida na gestão da pesca brasileira, incluindo pescadores artesanais, indústrias pesqueiras, organizações não governamentais, gestores ambientais e órgãos governamentais (Oliveira & Costa, 2019). A literatura documenta uma série de conflitos entre esses grupos, muitas vezes relacionados à distribuição de recursos, direitos de acesso, regulamentação pesqueira e conservação ambiental (Branch et al., 2013; Costa & Araújo, 2017).

# Conflitos Socioambientais

# Os conflitos na gestão pesqueira frequentemente têm uma dimensão socioambiental significativa. Estes são frequentemente o resultado de tensões entre a necessidade de proteger o meio ambiente e os direitos das comunidades pesqueiras de acessar e utilizar os recursos marinhos (Costa & Araújo, 2017; Silva, 2018). Fatores como o desmatamento, a especulação imobiliária e a falta de acesso ao território podem exacerbar esses conflitos (Soares & Almeida, 2017).

# Questões como a degradação dos habitats marinhos, a escassez de recursos pesqueiros, a poluição e a perda de biodiversidade contribuem para tensões entre os diferentes grupos de interesse, especialmente entre pescadores artesanais e indústrias pesqueiras (Neves & Ávila-Castro, 2018; Silva, 2018).

# Violações dos Direitos Humanos

# Pescadores artesanais relatam ameaças, intimidação e até mesmo agressões físicas por parte de grupos de interesse rivais ou de agentes de fiscalização, expondo a vulnerabilidade dessas comunidades em face de conflitos de poder (Oliveira & Costa, 2019; Santos & Lima, 2020).

# Representação e Intervenção Política

# A representatividade dos interesses dos pescadores artesanais e das comunidades pesqueiras nos processos decisórios é frequentemente considerada inadequada, o que pode levar a um desequilíbrio de poder e contribuir para conflitos persistentes (Soares & Almeida, 2017; Adams & Santos, 2020). Além disso, a interferência política no setor pode agravar os conflitos, especialmente quando os interesses econômicos prevalecem sobre considerações ambientais e sociais (Soares & Almeida, 2017).

# Perspectivas para a Resolução de Conflitos

# Embora os conflitos de interesse na gestão pesqueira brasileira sejam complexos e multifacetados, também há diversas estratégias e abordagens para a resolução e mitigação desses. Isso inclui a promoção do diálogo entre os diferentes grupos de interesse, a implementação de mecanismos de governança participativa, o fortalecimento da representação das comunidades pesqueiras e o desenvolvimento de políticas baseadas em evidências científicas e em princípios de sustentabilidade (Oliveira et al., 2019; IBAMA, 2019).

# MATERIAIS E MÉTODOS

# A fim de realizar esta revisão bibliográfica, foi dada prioridade aos artigos publicados entre 2017-2023 no idioma português, referentes ao tema: Conflitos entre os grupos de interesse na política pesqueira brasileira: lacunas e desafios.

# Foram utilizados estudos e pesquisas da literatura baseados em informações obtidas através de levantamento bibliográfico extraído de dados SciELO, artigos científicos, reportagens de revistas utilizando as palavras-chaves: Política pesqueira brasileira; Conflitos de interesse; conflitos territoriais.

# Quanto aos critérios de exclusão: artigos científicos em idioma diferente do selecionado, publicações anteriores ao ano referido e sites informais.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

# Pescadores artesanais expressam preocupações sobre competição com indústrias pesqueiras e falta de representação em processos decisórios (Soares & Almeida, 2017; Adams & Santos, 2020), enquanto as indústrias veem regulamentações como entraves ao desenvolvimento econômico (Branch et al., 2013; Costa & Araújo, 2017).

# Conflitos socioambientais, como exploração excessiva e degradação de habitats, são evidenciados em estudos de caso e relatórios governamentais (Neves & Ávila-Castro, 2018; IBAMA, 2019; Silva, 2018).

# Violência contra pescadores artesanais é relatada, prejudicando confiança nas instituições (Oliveira & Costa, 2019; Santos & Lima, 2020).

# Há ainda inadequada representação das comunidades pesqueiras e interferência política em detrimento de considerações sociais e ambientais (Soares & Almeida, 2017; Adams & Santos, 2020; Silva, 2018).

# Estratégias como governança participativa e diálogo entre stakeholders são propostas para uma gestão mais equitativa e sustentável (Oliveira et al., 2019; IBAMA, 2019).

# CONCLUSÕES

# É de suma importância encontrar soluções que honrem os direitos e o estilo de vida das comunidades pesqueiras. Essas soluções exigem uma estratégia que considere as complexidades dos conflitos entre os diferentes grupos de interesse na política pesqueira do Brasil. Esses conflitos representam um desafio considerável para a administração pesqueira no país. Para progredir em direção a uma política pesqueira mais sustentável e inclusiva, é fundamental tratar das falhas na governança, incentivar a participação das comunidades locais nas decisões e buscar soluções que equilibrem as necessidades socioeconômicas dos pescadores com a preservação dos recursos.

# REFERÊNCIASAdams, M., & Santos, R. (2020). Conflitos de interesse na gestão pesqueira: uma análise comparativa entre Brasil e Portugal. Revista Brasileira de Gestão Ambiental, 8(2), 45-62.

# CPP Nacional. (2023). Relatório dos conflitos socioambientais e violações de direitos humanos em comunidades. Disponível em:<http://www.cppnacional.org.br/publicacao/relat%C3%B3rio-dos-conflitos-socioambientais-e-viola%C3%A7%C3%B5es-de-direitos-humanos%C2%A0em%C2%A0comunidades>. Acesso em: 2 de maio de 2024.

# Ecodebate. (2021). Relatório traz dados dos principais conflitos socioambientais que ameaçam as comunidades pesqueiras. EcoDebate, 29 jun. 2021. Disponível em:<https://www.ecodebate.com.br/2021/06/29/relatorio-traz-dados-dos-principais-conflitos-socioambientais-que-ameacam-as-comunidades-pesqueiras/>. Acesso em: 1 de maio de 2024.

# Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). (2019). Relatório Anual de Pesca 2019: Desafios e Perspectivas para a Gestão Pesqueira no Brasil.

# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). (2021). Plano Nacional de Desenvolvimento da Pesca Sustentável: Estratégias para a Gestão de Conflitos de Interesse na Pesca Brasileira.

# Oliveira, C. S., & Costa, F. L. (Eds.). (2019). Conflitos de Interesse na Gestão Pesqueira: Estudos de Caso no Litoral Norte do Brasil. São Paulo: Editora Universitária.

# Santos, J. M., & Lima, M. R. (2020). Vulnerabilidade e conflitos de direitos humanos na pesca artesanal: uma análise exploratória no litoral do Rio de Janeiro. Revista de Estudos Socioambientais, 12(3), 78-95.

# Silva, A. B. (2018). Conflitos socioambientais na pesca artesanal: estudo de caso na região costeira do estado do Espírito Santo. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil.

# Soares, D., & Almeida, R. (2017). Interferência política e conflitos de interesse na gestão pesqueira do Brasil: uma análise crítica. Revista de Políticas Públicas e Meio Ambiente, 5(1), 112-130.

# TCU. (2023). Fragilidade da Representação da Pesca Artesanal. Disponível em:<https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A24E08D405014E0D321F277629>. Acesso em: 2 de maio de 2024.